



O AGENCIAMENTO DA JUSTIÇA CURRICULAR NA TEMATIZAÇÃO DA CAPOEIRA NO NOVO ENSINO MÉDIO

Flávio Nunes dos Santos Júnior
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

RESUMO:

O presente trabalho relata uma experiência pedagógica produzida em 2023 com capoeira no contexto do Novo Ensino Médio, numa escola pública periférica da cidade de São Paulo, movimentada pela justiça curricular nos termos colocados pela teorização do currículo cultural de Educação Física (Neira; Nunes, 2009; Neira, 2019). Numa reflexão coletiva acerca da presença da cultura afro-brasileira e africana na trajetória estudantil, percebeu-se considerável escassez sobre o assunto. Enquanto alguns/mas lamentaram a situação, outros enalteciam pelo fato de jogar futebol boa parte do tempo. O fato de educandos/as anunciarem ser praticantes de capoeira foi a deixa para selecionarmos o tema. A partir do mapeamento, elencamos como objetivo vivenciar e compreender os significados que compõem a ocorrência da capoeira e seus representantes. As gestualidades e falas estudantis foram a mola propulsora das atividades de vivência, aprofundamento, ampliação, ressignificação e leitura. Ao longo da tematização vimos sobre: significado das graduações e a sua organização em diferentes faixas etárias; ocorrência em inúmeros contextos históricos e culturais, especialmente na comunidade; capoeira enquanto dança, luta e esporte; gestualidades; elementos da roda; vestimenta; e musicalidade. Para compreender de forma aprofundada os significados que marcam estes assuntos, fizemos assistências de vídeos, leitura de textos, vivências, acompanhado por registros e avaliação da prática. Além disso, teceu-se constantes conversas com representantes que estudavam em outras turmas na unidade. Promoveu-se um encontro com um professor de capoeira do bairro e seus alunos/as que compartilharam conosco suas experiências e ações com a capoeira. Encaminhando para o encerramento, fizemos uma vivência no Parque Ibirapuera junto às

VIII Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XIII Simpósio de Educação Física e Dança da UFRJ

16, 17 e 18 de abril de 2024
EEFD/UFRJ



dependências do Museu Afro. Por ora, ao se permitir agenciar pela justiça curricular, a escrita-curriculo oportunizou aos/às estudantes o contato com conhecimentos, memórias e valores presentes numa prática corporal afro-brasileira. Diante disso, apostamos ter contribuído para uma descolonização do currículo, bem como se aproximado da justiça social.

Palavras-chave: capoeira; Educação Física cultural; Novo Ensino Médio; prática pedagógica.

REFERÊNCIAS:

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Educação Física**: currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física cultural**: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí, SP: Paco, 2019.